

Ano Letivo 2025/2026

Planificação Anual

1.º PERÍODO PORTUGUÊS				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Oralidade	<u>O aluno deve ser capaz de:</u> Compreensão - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. Expressão - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia;	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> ▪ Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: - desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; - selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); - registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); - analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do Período

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Tom de voz, articulação, ritmo - Vocabulário: alargamento, adequação, variedade - Informação essencial - Estruturas frásicas (complexidade)	disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); - avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). ▪ Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; - narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; - narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; - expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). ▪ Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	
Leitura e Escrita	Leitura - Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas).	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Ao longo do Período

	- Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). Escrita - Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. - Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão.	- sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); – compreensão de textos através de atividades que impliquem mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; localizar informação explícita; extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; inferir, deduzir informação a partir do texto; - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); – pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB; – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	
--	--	---	--	--

	- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Expressar opiniões e fundamentá-las. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	Metodologia do projeto “Prevenir antes de reagir” – Tertúlias Literárias: À volta das Fábulas de La Fontaine		
Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: escuta ativa e leitura;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Ao longo do Período

	- Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). -Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança. - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a	– Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique ▪ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; ▪ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; ▪ justificar as interpretações; ▪ questionar aspetos da narrativa. – Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem ▪ ler e ouvir ler; ▪ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; ▪ exprimir reações subjetivas de leitor; ▪ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; ▪ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. – Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e	Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	
--	--	--	---	--

	partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. Projeto “10 minutos a ler”	Crítico/analítico (A, B, C, D, G)	
Gramática	- Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. - Identificar a classe das palavras: nome, adjetivo, verbo. - Conjuguar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem - manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; - distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações); - Conjugação de verbos regulares; - Identificação de diferentes tipos de frase; - Palavras simples e palavras complexas/palavras - Derivadas/formação de palavras a partir de prefixos e sufixos;	Questionador (A, F, G, I, J)	setembro
	- Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade.		Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	outubro
	- Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores.		Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	novembro dezembro

		• Palavras variáveis e invariáveis; • Onomatopeias.		
--	--	--	--	--

2.º PERÍODO PORTUGUÊS				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Oralidade	<u>O aluno deve ser capaz de:</u> Compreensão - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. Expressão - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: ▪ desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; ▪ selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); ▪ registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); ▪ analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição);	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do Período

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Tom de voz, articulação, ritmo - Vocabulário: alargamento, adequação, variedade - Informação essencial - Estruturas frásicas (complexidade)	▪ avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). - Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; ▪ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; ▪ narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; ▪ expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	
Leitura e Escrita	Leitura - Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado	Ao longo do Período

diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). Escrita - Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. - Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados	- Estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; - Sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; – Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); – Compreensão de textos através de atividades que impliquem mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; localizar informação explícita; extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; inferir, deduzir informação a partir do texto; - Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); – Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB; – Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	(A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	
---	--	---	--

	com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Expressar opiniões e fundamentá-las. - Recrear pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	Metodologia do projeto “Prevenir antes de reagir” – Tertúlias Literárias: À volta das Fábulas de La Fontaine		
Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por ▪ escuta ativa;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Ao longo do Período

- Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). -Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança. - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	▪ leitura; – Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique ▪ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; ▪ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; ▪ justificar as interpretações; ▪ questionar aspetos da narrativa. - Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem ▪ ler e ouvir ler; ▪ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; ▪ exprimir reações subjetivas de leitor; ▪ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; ▪ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. – Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e	Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)	
--	---	---	--

		Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. Projeto “10 minutos a ler”		
Gramática	- Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). - Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. -Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. -Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que). - Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; - Aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares; - Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem: ▪ identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; ▪ estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; ▪ ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios; - Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/analítico o (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	Janeiro Fevereiro Março

	-Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.	▪ produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; ▪ organizar e construir famílias de palavras; ▪ descobrir regularidades na formação de palavras; ▪ Sinónimos e antónimos; ▪ Frases afirmativas e negativas; ▪ Expansão e redução de frases; ▪ Plural de nomes terminados em ão; ▪ Translineação; ▪ Feminino dos nomes terminados em ão. ▪ Identificar advérbios de afirmação e advérbios de negação.		
--	---	---	--	--

3.º PERÍODO PORTUGUÊS				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Oralidade	<u>O aluno deve ser capaz de:</u> Compreensão - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. Expressão - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia;	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: - desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; - selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); - registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); - analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do Período

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Tom de voz, articulação, ritmo - Vocabulário: alargamento, adequação, variedade - Informação essencial - Estruturas frásicas (complexidade)	disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); ▪ avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). - Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; ▪ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; ▪ narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; ▪ expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	
Leitura e Escrita	Leitura	<u>Promover estratégias que envolvam:</u>		Ao longo do Período

	- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). - Ler textos com entoação e ritmo adequados. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). Escrita - Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.	- Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; - Estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; - Sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; - Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); - Compreensão de textos através de atividades que impliquem mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; localizar informação explícita; extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; inferir, deduzir informação a partir do texto; - Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); - Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB; - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	
--	--	---	---	--

	- Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. - Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. - Expressar opiniões e fundamentá-las. - Recrear pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	Metodologia do projeto “Prevenir antes de reagir” – Tertúlias Literárias: À volta das Fábulas de La Fontaine		
Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u>		Ao longo do Período

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança. - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos.	- Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: escuta ativa e leitura; - Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique ▪ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; ▪ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; ▪ justificar as interpretações; ▪ questionar aspetos da narrativa. - Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem ▪ ler e ouvir ler; ▪ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; ▪ exprimir reações subjetivas de leitor; ▪ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; ▪ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	- Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. Projeto “10 minutos a ler”	Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)	
Gramática	- Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	<u>Promover estratégias que envolvam:</u> - Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível. ▪ expandir, ampliar, associar elementos; modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados. - Expressar sequências e relações através de elementos subordinativos como [tão] que, para que (sem explicitação de metalinguagem). ▪ Palavras homófonas, homónimas e homógrafas. ▪ Conjugação de verbos irregulares mais frequentes. ▪ Variação dos nomes: género, número e grau.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/analítico o (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador	Abril Maio Junho

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		▪ Variação dos adjetivos: género e número.	(A, B, C, I, J)	
--	--	--	-----------------	--

Planificação Anual

1.º PERÍODO				
MATEMÁTICA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
CAPACIDADES MATEMÁTICAS Resolução de problemas- Processo	- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. -Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. Formular e testar conjecturas/ generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	- Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. - Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	Setembro Outubro Novembro o Dezembro

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Estratégias	- Classificar objetos atendendo às suas características.	diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	
	- Distinguir entre testar e validar uma conjectura.			
	- Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.			
- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.	- Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)		
Raciocínio matemático	- Extrair a informação essencial de um problema.	- Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjecturar, generalizar e justificar.	Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	
Conjeturar e generalizar	- Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	- Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.	Questionador (A, F, G, I, J)	
	- Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Classificar	eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.	Comunicador (A, B, D, E, H)	
Justificar	- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.	- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.		
	- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	
Pensamento computacional	- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	- Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
Abstração				

Decomposição		- Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Reconhecimento de padrões	- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	- Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomponham a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.		
Algoritmia	- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	- Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Depuração	- Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	- Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. - Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	- Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. - Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.		
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Representações matemáticas Representações múltiplas Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática	- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	- Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. - Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar,), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. - Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. - Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.		
--	---	--	--	--

Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos		- Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. - Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. - Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. - Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.		
--	--	--	--	--

		- Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. - Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. - Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. - Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. - Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. - Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e		
--	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.		
NÚMEROS Números Naturais Usos do número natural	- Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	- Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 10 000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. - Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Sistema de numeração decimal	- Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.	- Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000.	Criativo (A, C, D, J)	
	- Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10.	- Dar sentido à aprendizagem dos números ordinais até ao 100.º recorrendo a contextos reais.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	
Valor posicional	- Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	- Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
Relações numéricas	- Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações.		Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	
Composição e decomposição				
Cálculo mental	- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo.	- Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos		
Estratégias de cálculo mental				

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. - Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes. - Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. - Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. - Desafiar os alunos a testar, com o apoio da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam. - Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da	
--	---	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e resolver problemas associados. - Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias.	diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. - Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.	diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
Estimativas de cálculo	- Compreender e usar o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	- Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Operações				
Significado e uso das operações		- Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Algoritmo da adição	- Compreender e usar o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	- Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas, promovendo a apresentação e discussão com toda a turma e proporcionando o confronto entre diferentes estratégias e a reflexão sobre as estratégias mais eficientes, promovendo o sentido crítico dos alunos.	Autoavaliador (transversal às áreas)	
Algoritmo da subtração				

		- Discutir com a toda a turma se é mais pertinente usar um algoritmo ou o cálculo mental, em função dos números envolvidos, da situação em causa e da decisão de obter um valor exato ou uma estimativa. - Abordar o algoritmo da adição promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos, evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. - Iniciar esta construção com exemplos de adições sem reagrupamento (que não envolvam “transporte”) e só depois apresentar exemplos com reagrupamento (com “transporte”). - Abordar o algoritmo da subtração promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos, evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.		
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Iniciar esta construção com exemplos de subtrações que não envolvam reagrupamentos e só depois apresentar exemplos que envolvam reagrupamentos. - Evidenciar as relações entre os números e a necessidade de fazer com que as subtrações sejam possíveis.		
ÁLGEBRA Regularidades em sequências Sequências de crescimento Expressões e relações Igualdades numéricas	- Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $<$, $>$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.	- Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas. - Propor a exploração e criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets, ou ambientes de programação visual, criando situações para o desenvolvimento do pensamento computacional e valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Relações numéricas e algébricas	- Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. - Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas.	alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias. - O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. - Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. - Promover a exploração de regularidades numéricas em contextos diversos, tais como jogos numéricos, propondo aos alunos que reconheçam relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. - Na exploração de jogos numéricos, conduzir os alunos a descreverem a sequência de passos necessários para construir um jogo e traduzi-la em linguagem natural, em pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação visual, de forma a desenvolverem o pensamento computacional. - Propor tarefas de investigação sobre a adição de números pares e ímpares e conduzir os alunos a reconhecerem que a adição de dois números pares é um número par, a adição de dois números ímpares também é um número par e a	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da	
---	---	---	---	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. - Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.	adição de um número par com um número ímpar é um número ímpar. Solicitar aos alunos que justifiquem as relações encontradas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem. - Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas. - Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades ou grandezas. - Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos.	diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas	- Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.	- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Recolha de dados (fontes primárias e secundárias)	- Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias.	- Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. Salientar que as respostas a estas questões são números que resultam de contagens.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	
	- Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.	- Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
	- Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.	- Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação.	Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	
	- Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título.		Questionador (A, F, G, I, J)	
			Comunicador (A, B, D, E, H)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Tabela de frequências absolutas Representações gráficas Análise crítica de gráficos	- Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). - Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. - Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais	- Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise. - Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas. - Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações. - Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
---	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Análise de dados Resumos dos dados (Moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão	relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	- Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico. - Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos. - Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos. - Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
GEOMETRIA E MEDIDA Orientação espacial	- Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente.	- Promover, a pares e/ou pequenos grupos, a exploração de situações em que sistemas de coordenadas sejam úteis para	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Mapas e coordenadas no plano	- Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.	referir posições, nomeadamente usando grelhas quadriculadas, applets, objetos tangíveis ou através de ambientes de programação visual, promovendo o pensamento computacional. - Explorar com os alunos situações motivadas pela necessidade/vontade de deslocações a pé da turma na proximidade da escola, que justifiquem a preparação, em discussão coletiva, da definição de percursos com recurso a mapas em papel e/ou mapas online (como mapas interativos disponíveis na internet, com a função de vista do peão), estudando itinerários alternativos e definindo qual o trajeto mais adequado/mais curto para a realização de um percurso. Será importante que os mapas em papel sejam simples e tenham ampliada a zona que será explorada, de modo a permitir identificar pontos de referência bem como marcar o itinerário, assinalando diferentes posições que os alunos vão assumindo ao deslocarem-se.	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	
Tempo Medicação e unidades de medidas	- Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. - Relacionar horas, minutos e segundos. - Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos.	- Promover inicialmente a utilização de relógio analógicos para medir o tempo em horas, meias horas e quartos de hora, relacionando o movimento do ponteiro dos minutos com as meias voltas e os quartos de volta, bem como com o conceito de fração como relação parte- todo.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Uso do tempo	- Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução.	- Observar que existem relógios analógicos que usam numeração romana, a qual também pode ser encontrada no contexto da História, promovendo conexões matemáticas. Nesse contexto, propor, em pequenos grupos, uma pesquisa na internet de monumentos com inscrição de datas em numeração romana e utilizar um conversor online para tradução dessas datas em numeração árabe. - Recorrer a relógios para identificar os momentos de início e de fim de uma atividade. - Propor a construção e análise do horário da turma, bem como a resolução de problemas nesse contexto, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade. - Discutir com os alunos questões relativas ao tempo que façam parte das suas vivências.	/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
----------------------------	--	---	---	--

2.º PERÍODO				
MATEMÁTICA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
CAPACIDADES MATEMÁTICAS			Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Janeiro
Resolução de problemas	- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.	- Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.		Fevereiro
Processo			Criativo (A, C, D, J)	Março
	- Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	- Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	
Estratégias	- Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	- Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).		
	- Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	- Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
Raciocínio matemático			Sistematizador/ organizador (A, B,	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Conjeturar e generalizar		de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	C, I, J)	
Classificar	- Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	- Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	Questionador (A, F, G, I, J)	
Justificar	- Classificar objetos atendendo às suas características.		Comunicador (A, B, D, E, H)	
	- Distinguir entre testar e validar uma conjetura.		Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	
Pensamento computacional	- Justificar que uma conjetura/ generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.		
Abstração				
Decomposição	- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	- Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
Reconhecimento de padrões			Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	

Algoritmia		- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Depuração	- Extrair a informação essencial de um problema. - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	Autoavaliador (transversal às áreas)	
Comunicação matemática	- Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.		
Expressão de ideias	- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.	- Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.		
Discussão de ideias	- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	- Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na		

Representações matemáticas Representações múltiplas	- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.		
	Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	- Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomponem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. - Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. - Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. - Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. - Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.		
Conexões entre representações				
Linguagem simbólica matemática				

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos	- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	- Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. - Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é		
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. - Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. - Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. - Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. - Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.		
--	---	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. - Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. - Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. - Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. - Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.		
--	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. - Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. - Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. - Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e		
--	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.		
NÚMEROS Números Naturais Usos do número natural Sistema de numeração decimal Valor posicional Relações numéricas	- Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. - Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação.	- Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. - Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 10 000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. - Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. - Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. - Usar o arredondamento dos números em situações de estimação de quantidades ou medidas, de estimação do resultado de um cálculo e para fazer comparações.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Composição e decomposição Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.	- Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. - Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes. - Propor tarefas de investigação com recurso ao uso da calculadora, que permitam a descoberta das regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e 1000. Incentivar os alunos a formular conjecturas relativas ao efeito de multiplicar diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjecturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos. - Relacionar a multiplicação por 100 com multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por 1000 com multiplicar três vezes por 10. - Propor a construção das tabuadas a partir das tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção das tabuadas do 6 e do 8 a partir das tabuadas do 3 e do 4, respetivamente,	organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
---	--	---	--	--

Frações Significado de fração	- Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas.	identificando a relação de dobro e metade entre elas e a construção da tabuada do 7 (exemplo representado na figura seguinte) a partir da tabuada do 5 e do 2, fazendo uso informal da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição. $3 \times 7 = (3 \times 5) + (3 \times 2)$. - A tabuada do 9 poderá surgir a partir das tabuadas do 4 e do 5. - Explorar tarefas de construção das tabuadas, com recurso à calculadora (com o fator constante), conduzindo os alunos a concluírem que as “tabuadas não têm fim”, associando-as às sequências numéricas dos múltiplos. - Promover a resolução de problemas, a pares ou em grupo, relativos a contextos familiares em que a fração diga respeito a uma unidade discreta. - Propor problemas que incluam o uso das frações em diferentes sentidos.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
---	--	--	---	--

Relações entre frações	- Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. - Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.	- Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. - Usar representações das frações em papel ou com materiais manipuláveis, para promover o reconhecimento da equivalência entre frações cujos numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si.	
Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.	- Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. - Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações,	

Estimativas de cálculo Operações Significado e uso das operações	- Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. - Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolver problemas associados.	nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. - Desafiar os alunos a testar, com o apoio da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam. - Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. - Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. - Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico.		
--	---	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. - Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias.	- Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos. - Propor a resolução de problemas, associados a situações reais, que mobilizem a compreensão do sentido combinatório da multiplicação, usando representações físicas ou virtuais e evidenciando a relação entre o número total de casos possíveis e a multiplicação. - Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas, promovendo a apresentação e discussão com toda a turma e proporcionando o confronto entre diferentes estratégias e a reflexão sobre as estratégias mais eficientes, promovendo o sentido crítico dos alunos. - Discutir com a toda a turma se é mais pertinente usar um algoritmo ou o cálculo mental, em função dos números envolvidos, da situação em causa e da decisão de obter um valor exato ou uma estimativa.		
ÁLGEBRA Regularidades em sequências Sequências de repetição	- Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência.	- Propor a exploração de sequências de repetição, solicitando termos não visíveis de ordens progressivamente mais distantes.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Sequências de crescimento	- Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias. - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. - Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.	- Os alunos deverão reconhecer que os termos de ordem par são círculos e que os termos de ordem ímpar são triângulos, e também outras regularidades, como que os múltiplos de 4 são círculos azuis, os números pares que não são múltiplos de 4 são círculos brancos, os números ímpares que antecedem a múltiplos de 4 são triângulos azuis, os números ímpares que sucedem a múltiplos de 4 são triângulos brancos]. - Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de repetição pictórica. Os alunos, em pequeno grupo, deverão formular as suas conjeturas e testar a sua validade nos termos visíveis da sequência. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida e partilhada. - Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas.	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	
---	--	--	--	--

Relações numéricas e algébricas	- Formular e testar conjecturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. - Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação. - Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $<$, $>$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	- Recorrer à utilização de tabelas para evidenciar as relações entre a ordem do termo e o número de elementos procurado. - Propor a exploração e criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets, ou ambientes de programação visual, criando situações para o desenvolvimento do pensamento computacional e valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada, produzindo e testando conjecturas relativamente às regularidades encontradas. - Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
---	---	--	--	--

Propriedades das operações	- Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. - Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. - Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. - Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.	- Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação, apenas com números naturais e fazendo uso das propriedades, nomeadamente da associatividade e da distributividade da multiplicação em relação à adição. - O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. - Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. - Propor tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações. - Promover a exploração de regularidades numéricas em contextos diversos, tais como jogos numéricos, propondo aos alunos que reconheçam relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. - Na exploração de jogos numéricos, conduzir os alunos a descreverem a sequência de passos necessários para construir um jogo e traduzi-la em linguagem natural, em pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação		
--	---	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		visual, de forma a desenvolverem o pensamento computacional. - Propor tarefas de investigação sobre a adição de números pares e ímpares e conduzir os alunos a reconhecerem que a adição de dois números pares é um número par, a adição de dois números ímpares também é um número par e a adição de um número par com um número ímpar é um número ímpar. Solicitar aos alunos que justifiquem as relações encontradas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem. - Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas. - Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades ou grandezas. - Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos.		
--	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Propor a resolução de problemas em que os alunos tenham oportunidade de compreender a propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição, sem que seja necessário a nomeação da mesma. - Recorrer à disposição retangular, a partir da exploração de diversos casos particulares. - Conduzir os alunos a verificarem a propriedade em vários casos particulares, de forma a evidenciarem a sua generalidade e a expressarem o seu significado em linguagem natural, encorajando os alunos a expor as suas ideias, integrando-as nas discussões coletivas		
DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas	Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.	- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. - Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Recolha de dados (fontes primárias e secundárias)	Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias.	variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. Salientar que as respostas a estas questões são números que resultam de contagens.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
Tabela de frequências absolutas	- Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. - Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. - Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título.	- Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos. - Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação. - Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da	
Representações gráficas				
Diagrama de caule e folhas (simples)				
Análise crítica de gráficos				

Análise de dados Resumos dos dados (Moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão	- Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda. - Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). - Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. - Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. - Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os	- Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. - Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas. - Apoiar a compreensão de que a representação gráfica de dados em diagrama de caule-e-folhas é, ela própria, uma forma de organizar os dados e permite a sua ordenação. - Promover a compreensão da eficácia do gráfico de caule e folhas para representar dados quantitativos discretos em que existe uma grande variabilidade de dados. - Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações.	diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
--	---	---	---	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	- Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. - Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico. - Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos. - Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos. - Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.		
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

GEOMETRIA E MEDIDA				
Sólidos	- Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los.	- Apresentar, a cada grupo de alunos, um grupo de prismas ou pirâmides, incluindo um intruso, e pedir que o identifiquem, justificando, de modo a clarificarem a classificação de prismas e pirâmides. Discutir, com toda a turma, as classificações feitas, valorizando a capacidade de negociar e de aceitar diferentes pontos de vista.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	
Prismas e pirâmides regulares	- Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.	- Apresentar aos alunos tarefas que envolvam a contagem do número de faces, vértices e arestas de prismas com registo em tabela, de forma a que possam formular conjecturas, testá-las e generalizar relativamente às relações existentes entre estas características dos prismas. Fazer o mesmo tipo de proposta relativamente às pirâmides. Promover a identificação e a justificação das relações com o apoio dos modelos físicos dos sólidos.	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	
Comprimento				
Medição e unidades de medida	-Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas mesmas unidades.	- Propor a resolução de questões desafiantes e sua justificação. - Proporcionar um passeio a pé nas imediações da escola que permita aos alunos percorrerem um quilómetro, a ser medido com um pedómetro ou aplicação de telemóvel. Propor que os alunos selecionem unidades de medida adequadas aos objetos a medir em contextos diversos.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E,	

Usos de comprimento	- Estimar a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	- Orientar a observação das relações entre o metro, o centímetro e o milímetro, recorrendo a uma fita métrica, e expressar essas relações através de frações com denominador 10, 100 ou 1000. - Promover a utilização de diversos instrumentos de medida, tais como a régua e a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas e possibilitando a autorregulação dos alunos. - Propor problemas relativos a situações de contextos reais que mobilizem a curiosidade dos alunos e ampliem o seu conhecimento acerca de comprimentos que se popularizaram.	F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas	
-----------------------------------	--	--	---	--

3.º PERÍODO MATEMÁTICA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
CAPACIDADES MATEMÁTICAS Resolução de problemas Processo Estratégias	- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	- Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, seleccionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. - Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Abril Maio Junho

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar	- Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
	Classificar Justificar - Distinguir entre testar e validar uma conjetura. - Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	- Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. - Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
Pensamento computacional Abstração	- Extrair a informação essencial de um	- Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Decomposição	problema.	desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.		
Reconhecimento de padrões	- Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.		
Algoritmia	- Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.		
Depuração	- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.	- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.		
Comunicação matemática	- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Expressão de ideias	Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	- Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.		

Discussão de ideias Representações matemáticas Representações múltiplas Conexões entre representações	- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. - Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	- Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. - Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. - Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. - Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. - Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem		
---	---	---	--	--

Linguagem simbólica matemática Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos	- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. - Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. - Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.		
---	---	--	--	--

	- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	- Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. - Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. - Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. - Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais		
--	---	--	--	--

		manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. - Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. - Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. - Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. - Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas.		
--	--	---	--	--

		- Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. - Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. - Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. - Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. - Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. - Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a		
--	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. - Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.		
NÚMEROS Números Naturais Usos do número natural	- Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações.	- Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. - Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 10 000, estabelecendo conexões com outros temas	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D,	

Sistema de numeração decimal Valor posicional Relações numéricas Composição e decomposição Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	- Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000.	matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. - Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. - Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. - Usar o arredondamento dos números em situações de estimacão de quantidades ou medidas, de estimacão do resultado de um cálculo e para fazer comparações. - Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar.	F, H, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas	
--	---	--	---	--

Frações Significado de fração	Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. - Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas.	- Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes. - Propor tarefas de investigação com recurso ao uso da calculadora, que permitam a descoberta das regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e 1000. Incentivar os alunos a formular conjecturas relativas ao efeito de multiplicar diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjecturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos. Relacionar a multiplicação por 100 com multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por 1000 com multiplicar três vezes por 10. - Promover a resolução de problemas, a pares ou em grupo, relativos a contextos familiares em que a fração diga respeito a uma unidade discreta. Propor problemas que incluam o uso das frações em diferentes sentidos.		
---	--	--	--	--

Relações entre frações Cálculo mental Estratégias de cálculo mental Estimativas de cálculo	- Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. - Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. - Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.	- Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. - Introduzir a representação de operações com frações (adição, subtração ou multiplicação) resultante da resolução dos problemas propostos, através da análise das estratégias usadas pelos alunos. - Usar representações das frações em papel ou com materiais manipuláveis, para promover o reconhecimento da equivalência entre frações cujos		
--	--	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Operações Significado e uso das operações	- Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. - Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados.	numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si. - Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. - Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. - Desafiar os alunos a testar, com o apoio da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam. - Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os		
---	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias.	diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. - Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. - Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico. - Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos. - Propor a resolução de problemas, associados a situações reais, que mobilizem a compreensão do sentido combinatório da multiplicação, usando representações físicas ou virtuais e evidenciando a		
--	---	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		relação entre o número total de casos possíveis e a multiplicação. - Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas, promovendo a apresentação e discussão com toda a turma e proporcionando o confronto entre diferentes estratégias e a reflexão sobre as estratégias mais eficientes, promovendo o sentido crítico dos alunos. - Discutir com a toda a turma se é mais pertinente usar um algoritmo ou o cálculo mental, em função dos números envolvidos, da situação em causa e da decisão de obter um valor exato ou uma estimativa.		
ÁLGEBRA Regularidades em sequências Sequências de repetição Sequências de crescimento	- Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.	- Propor a exploração de sequências de repetição, solicitando termos não visíveis de ordens progressivamente mais distantes. - Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Expressões e relações numéricas Relações numéricas e algébricas	- Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. - Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. - Formular e testar conjecturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. - Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação. - Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $<$, $>$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.	- Recorrer à utilização de tabelas para evidenciar as relações entre a ordem do termo e o número de elementos procurado. - Propor a exploração e criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets, ou ambientes de programação visual, criando situações para o desenvolvimento do pensamento computacional e valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada, produzindo e testando conjecturas relativamente às regularidades encontradas. - Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
---	--	--	--	--

Propriedades das operações	- Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. - Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados.	- Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação, apenas com números naturais e fazendo uso das propriedades, nomeadamente da associatividade e da distributividade da multiplicação em relação à adição. - O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. - Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. - Propor tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações. - Promover a exploração de regularidades numéricas em contextos diversos, tais como jogos numéricos, propondo aos alunos que reconheçam relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. - Na exploração de jogos numéricos, conduzir os alunos a descreverem a sequência de passos necessários para		
--	---	---	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	- Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.	construir um jogo e traduzi-la em linguagem natural, em pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação visual, de forma a desenvolverem o pensamento computacional. - Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas. - Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades ou grandezas. - Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos. - Propor a resolução de problemas em que os alunos tenham oportunidade de compreender a propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição, sem que seja necessário a nomeação da mesma.		
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Recorrer à disposição retangular, a partir da exploração de diversos casos particulares. - Conduzir os alunos a verificarem a propriedade em vários casos particulares, de forma a evidenciarem a sua generalidade e a expressarem o seu significado em linguagem natural, encorajando os alunos a expor as suas ideias, integrando-as nas discussões coletivas.		
DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas Recolha de dados (fontes primárias e secundárias)	- Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. - Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. - Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.	- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. - Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Tabela de frequências absolutas Representações gráficas Diagrama de caule e folhas (simples) Análise crítica de gráficos	- Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. - Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título. - Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda. - Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).	iniciativa. Salientar que as respostas a estas questões são números que resultam de contagens. - Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos. - Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação. - Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	
--	--	--	--	--

Análise de dados Resumos dos dados (Moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo	- Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. - Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. - Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	- Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. - Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas. - Apoiar a compreensão de que a representação gráfica de dados em diagrama de caule-e-folhas é, ela própria, uma forma de organizar os dados e permite a sua ordenação. - Promover a compreensão da eficácia do gráfico de caule e folhas para representar dados quantitativos discretos em que existe uma grande variabilidade de dados. - Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar		
---	--	--	--	--

Recursos para a comunicação (Infográficos) Probabilidades	- Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. - Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. - Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. - Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.	criticamente a adequabilidade das diferentes representações. - Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. - Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico. - Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos.		
---	---	---	--	--

		- Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos. - Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia. - Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa. - Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação.		
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um infográfico sobre o estudo realizado, mobilizando a integração com a área das Expressões Artísticas, incentivando a criatividade dos alunos. Incentivar a discussão, com toda a turma, sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. - Recorrer a termos do dia a dia como “não acontece” para referir um acontecimento impossível, “vai acontecer” para referir um acontecimento certo, e “pode acontecer” para referir um acontecimento que envolve o acaso. - Explorar situações aleatórias para que os alunos expressem a convicção relativamente a resultados de acontecimentos.		
GEOMETRIA E MEDIDA Figuras planas Ângulos Operações com figuras	- Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.	- Explorar o conceito de ângulo numa perspetiva dinâmica conduzindo os alunos a estabelecer conexões entre ângulos e movimentos. - Propor a construção de polígonos recorrendo a ambientes de programação visual e associar os movimentos de quartos de volta, meia volta e volta	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Reflexão		completa às amplitudes respetivas dos ângulos (quartos de volta – 90° , meia volta – 180° e volta completa – 360°), desenvolvendo o pensamento computacional.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	
Rotação			Questionador (A, F, G, I, J)	
	- Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.	Promover a exploração do conceito de ângulo numa perspetiva estática propondo aos alunos a utilização de um “detetor de ângulos” para descobrirem ângulos de diferentes tipos no espaço à sua volta, relacionando-os com o ângulo reto.	Comunicador (A, B, D, E, H)	
	Obter a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias-voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário.	- Promover o uso de espelhos, miras e malhas quadriculadas para a realização de experiências de reflexão.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	
Área			Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
	- Reconhecer figuras equivalentes.	- Proporcionar o uso de um ambiente de geometria dinâmica (AGD) para explorar, a pares, a reflexão e rotação de figuras planas. Discutir com toda a turma os resultados obtidos.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Figuras equivalentes			Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
	- Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa.	Começar por explorar figuras simples, como as das imagens seguintes.	Autoavaliador (transversal às áreas)	
Usos da área				

	- Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	- Propor aos alunos que construam, a pares, no geoplano digital, figuras com formas distintas que tenham a mesma medida de área, e explicar as suas ideias. - Propor aos alunos que usem um geoplano físico transparente de modo a ser possível determinar, aproximadamente, a medida de área de figuras irregulares recortadas em papel que se colocam sob o geoplano, tomando como unidade de medida um quadrado do geoplano. - Promover a discussão com toda a turma das diferentes estimativas surgidas e decidir coletivamente sobre a melhor. - Desafiar os alunos para descobrirem, em grupo, todos os pentaminós que é possível construir, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Em discussão com toda a turma, identificar os casos distintos e eliminar os que são congruentes, promovendo o pensamento computacional através da decomposição do problema e depuração das soluções.		
--	--	---	--	--

Massa Significado	- Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. - Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las.	- Solicitar, para cada um dos 12 pentaminós diferentes descobertos, a determinação das medidas do perímetro e da área, tomando como unidade de área um quadrado. - Orientar os alunos para que façam os respectivos registos em tabelas e que tirem conclusões a partir dos registos realizados, salientando que figuras equivalentes podem ter perímetros diferentes.	
Medição e unidades de medida	- Reconhecer os valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500g e 1 kg), estabelecer relações entre eles. Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa.	- Proporcionar aos alunos a realização de experiências de conservação da massa de objetos independentemente da forma que possam adquirir. Apoiar os alunos a explicitar o que aconteceu ao objeto e à sua massa, ouvindo as suas ideias e valorizando o sentido crítico dos alunos. - Relacionar a medição da massa com o pesar. - Propor a realização de pesagens de embalagens diversas, usando o quilograma e o grama como unidades de medida. - Orientar a observação das relações entre o quilograma e o grama, e expressar as relações através de frações. Promover a estimação da medida da massa de objetos do quotidiano dos alunos, de seguida efetuar a sua	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

Usos da massa	- Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	pesagem, e avaliar as estimativas realizadas, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação.		
Dinheiro	- Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos.	- Propor a estimação da medida da massa de animais e promover a sua confirmação através da pesquisa de informação na internet.		
Usos do dinheiro	- Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.	- Propor, a pares de alunos, a elaboração de uma lista de compras (bens ou serviços), tendo em conta de que dispõem de 40 euros, recorrendo eventualmente à internet para consultas de preços. - Propor a discussão das diferentes listas elaboradas, analisando coletivamente as opções dos alunos e discutindo se se tratam de bens de primeira necessidade ou de bens supérfluos. - Em conexão com a Educação para a Cidadania, discutir a importância de bens essenciais para a felicidade das pessoas e que não são comprados com o dinheiro ou que podem ser requisitados, emprestados ou doados.		
		- Propor aos alunos a análise de situações relativas a diferentes formas de poupar, desde um mealheiro à colocação do dinheiro numa conta no banco, e discutir vantagens e inconvenientes de cada uma.		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- Propor problemas que permitam a comparação de diferentes estilos de guardar dinheiro, suas possibilidades e efeitos, em função dos montantes amealhados e sua regularidade, discutindo a importância da poupança como precaução contra o risco ou como possibilidade de adquirir bens inacessíveis na gestão do dia a dia. - Discutir com toda a turma a distinção entre gastar e poupar, a partir da análise de situações reais. - Em conexão com a Educação para a Cidadania, confrontar os alunos com as necessidades e desejos de aquisição de bens para os quais não exista rendimento imediato e promover a discussão no sentido de identificar as vantagens da poupança para a aquisição desses bens.		
--	--	--	--	--

Planificação Anual

1.º PERÍODO ESTUDO DO MEIO				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Sociedade/ Natureza / Tecnologia	- Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. - Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C. - Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal).	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	Setembro/ Outubro

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		- conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.		
Sociedade	Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições.	▪ Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - utilização de software simples. - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Outubro
Sociedade/ Natureza / Tecnologia	▪ Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. ▪ Reconhecer o papel dos <i>media</i> na informação sobre o mundo atual.	▪ Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados;	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Novembro

		- mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples.		
Tecnologia	▪ Reconhecer as potencialidades da <i>internet</i>, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. ▪ Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	Novembro
Natureza	▪ Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Novembro

	Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa.	- comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. - manipulação de diferentes representações cartográficas. - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.		
Sociedade	- Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. - Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. - Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - problematização de situações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Dezembro

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

		temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno;		
--	--	--	--	--

2.º PERÍODO ESTUDO DO MEIO				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Natureza	- Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). - Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. - Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunica-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Janeiro/ Fevereiro

	diferentes paisagens à superfície da Terra. ▪ Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. ▪ Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).	- incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; - manipulação de diferentes representações cartográficas.		
Natureza/ Tecnologia	▪ Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. ▪ Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. ▪ Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar,	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	Fevereiro/ março

	região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. ▪ Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. ▪ Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos).	organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunica-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
--	---	--	--	--

3.º PERÍODO ESTUDO DO MEIO				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Natureza	- Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. - Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. - Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. Promover estratégias que envolvam por parte	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador	Abril/ maio

	- Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. - Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas.	do aluno: - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunica-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;	(transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Sociedade/ Natureza / Tecnologia	- Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunica-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	Maio

	(sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. - Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Tecnologia	- Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. - Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Autoavaliador	Junho

		seguir; - tarefas de síntese; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: – utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir.	(transversal às áreas) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	--	--	--	--

Planificação Anual
Oferta Complementar - Cidadania Digital

Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Computador	O aluno adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias e em ambientes digitais, sendo capaz de: ▪ Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público; ▪ Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia; ▪ Reconhecer os periféricos de um computador; ▪ Manusear as funcionalidades do sistema operativo;	Promover situações de aprendizagem que envolvam por parte do aluno: ▪ Organizar de forma temática e classificar recursos online segundo as necessidades e interesses dos alunos, identificando a sua origem, autoria e forma de licenciamento. ▪ Assumir atitudes críticas e fundamentadas para a utilização adequada e responsável das tecnologias. <u>Competências específicas</u> - Risco de utilização do computador; - Sistema periférico de entrada; - Sistema periférico de saída; - Noção de rede de internet/WiFi/ hotspot; - Copiar ou mover pastas e ficheiros; - Procurar pastas e ficheiros; - Personalizar o ambiente de trabalho;	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)	Setembro/ Outubro (4 horas)

Processador de Texto	▪ Compreender a importância da produção de artefactos digitais; ▪ Colaborar com os colegas, utilizando ferramentas digitais, para criar de forma conjunta um produto digital (um texto, um vídeo, uma apresentação, entre outros);	▪ Partilhar textos ou apresentações para criação de uma história, de forma conjunta e colaborativa. ▪ Realizar atividades que envolvam aprendizagens de diferentes componentes do currículo. ▪ Desenvolver projetos que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo, para possibilitar a confrontação com opiniões distintas. <u>Competências específicas</u> <u>3.º Ano</u> - Reconhecer o ambiente gráfico; - Abrir e fechar documentos existentes; - Redigir textos; - Utilizar diversas ferramentas do programa; - Inserir imagens da galeria e do ficheiro; - Formatar um texto (espaçamento entre linhas, tabulação, marcas, numeração, avanço de linha); - Utilizar o corretor ortográfico; - Renomear documentos; - Inserir formas geométricas e similares; - Inserir símbolos; - Gravar documentos;	Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Outubro/ Novembro / (6 horas)
--	---	---	--	---

		- Imprimir documentos; <u>4.º Ano</u> - Gravar documentos no disco ou em outros suportes; - Retirar informações da internet e inserir num documento. - Inserir numeração de páginas; - Inserir cabeçalho e rodapé; - Inserir caixa texto, formatar e mover; - Agrupar e desagrupar objetos e imagens;		
Internet	- Expressar-se enquanto cidadão digital, manifestando noção de comportamento adequado, enquadrado com o nível de utilização das tecnologias digitais; - Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público; - Reconhecer procedimentos de segurança básicos em relação a	- Identificar um problema, uma necessidade ou uma temática do meio envolvente (local, nacional ou global), pesquisando em motores de busca, com o apoio do professor. - Realizar atividades de debate que conduzam ao confronto de ideias e à apresentação de pontos de vista, com recurso à argumentação, partindo de informação recolhida online; - Desenvolver projetos que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo, para possibilitar a confrontação com opiniões distintas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Dezembro / Janeiro/ Fevereiro (6 horas)

si e aos outros (por exemplo, o registo de dados do utilizador); ▪ Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções simples de pesquisa; ▪ Planificar estratégias de investigação e pesquisa a realizar online; ▪ Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa; ▪ Identificar as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa online;	<u>Competências específicas</u> <u>3.º Ano</u> - Distinguir, em contexto digital, situações reais e/ou ficcionadas; - Reconhecer direitos de autor e de imagem; - Compreender o conceito de liberdade de expressão; - Ter noção da importância de referir sempre a autoria dos trabalhos; - Aceder ao email institucional; - Compreender a importância das palavras-passe e a sua confidencialidade; - Conhecer o ambiente gráfico do email e suas funcionalidades; - Cuidados a ter na utilização de ferramentas de comunicação; - <u>Reconhecer a importância de encerrar/terminar sessão de email;</u> - Escrever/enviar mensagens de email; - Ler mensagens recebidas; <u>4.º Ano</u> - Anexar documentos ou imagens a um email; - Criação da Classrrom para a turma com email institucional;	Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
---	---	--

		- Conhecer o ambiente gráfico da Classrrom e suas funcionalidades; - Guardar endereços de sites e páginas nos favoritos; - Copiar blocos de textos para documento Word; - Guardar/copiar uma imagem de uma página web;		
Desenho e Tratamento de Imagem	O aluno conhece estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade, sendo capaz de: ▪ Utilizar as TIC para gerar ideias, planos e processos de modo a criar soluções para problemas do quotidiano; ▪ Identificar e compreender a utilização do digital e o seu potencial na compreensão do mundo que os rodeia; ▪ Compreender a importância da produção de artefactos digitais; ▪ Utilizar e transformar informação digital, sendo capaz de criar novos artefactos;	▪ Desenvolver projetos que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo, para possibilitar a confrontação com opiniões distintas. ▪ Participar em projetos de dimensão nacional e ou internacional, recorrendo a práticas e recursos digitais já validados. ▪ Utilizar trabalhos ou materiais produzidos pelos próprios ou por terceiros, apresentados em diferentes suportes físicos e digitais, tais como: livros e e-livros; pinturas digitais; notícias de jornais e revistas impressas e as mesmas representações na Web; cartas ou postais e mensagens digitais, para dialogar livremente e registar as considerações próprias e as de colegas, realçando, por exemplo, diferentes pontos de vista. <u>Competências específicas</u>	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Março/ abril/ maio (10 horas)

	Identificar e resolver problemas matemáticos simples, com apoio em ferramentas digitais;	- Aceder ao programa PAINT através do menu iniciar; - Reconhecer o ambiente gráfico; - Redimensionar imagens; - Editar imagens; - Selecionar partes de uma imagem; - Cortar/copiar imagens; - Utilizar ferramentas de escrita e pintura; - Guardar imagens; - Encerrar o programa;	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	
Jogos/ Plataformas Educativas	- Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público; - Reconhecer procedimentos de segurança básicos em relação a si e aos outros (por exemplo, o registo de dados do utilizador); - Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia;	- Participar em projetos de dimensão nacional e ou internacional, recorrendo a práticas e recursos digitais já validados. <u>Competências específicas</u> - Aceder às plataformas educativas (exemplo: Hyptiamat, Mais Cidadania, Escola Virtual e outras); - Conhecer o ambiente gráfico das plataformas/jogos educativos; - Desenvolver de forma ativa competências associadas às plataformas/jogos educativos;	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Ao longo de todo o ano letivo de forma transversal

Vocabulário: • Identificação pessoal • Numerais cardinais até 50 • Dias da semana • Meses do ano Expressões linguísticas: How old are you? I'm...years old. / How many circles can you see? I can see.../ What day is it today? It's Monday. Tomorrow it's Tuesday. / What's your favourite day of the week? It's Friday. / My birthday party is tomorrow. Please come.	Interação escrita Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um <i>email</i>, chat ou mensagem de forma muito simples. Produção oral Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. Produção escrita Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - recolha de dados e opiniões; - pesquisa incipiente e orientada. Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno: - tarefas de planificação e revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - completamento de esquemas; - promoção do estudo da língua com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Durante os meses de novembro e dezembro.
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Reconhecer realidades interculturais distintas Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. Sugestão de tópicos a serem trabalhados: localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; identificar climas distintos; identificar algumas festividades. Comunicar eficazmente em contexto Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes;	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	

	forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>; solicitar colaboração; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação <i>online</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. Pensar criticamente Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ler e reproduzir histórias;	- a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas elementares face a um desafio. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos; - <i>feedback</i> relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos simples com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. Metodologia de Projeto: Simulação de apresentações. Realização de um passaporte. Elaboração de um convite de aniversário.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	--	---	--	--

	desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; reconhecer o significado de palavras muito simples, agrupadas por áreas temáticas e acompanhadas de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.			
--	--	--	--	--

2.º PERÍODO INGLÊS				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMP. DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
Unit 3 –School and Means of Transport Vocabulário: • Identificação pessoal • A escola e rotinas • Meios de transporte Expressões linguísticas: What's this/that? It's a... How many books are there? There is/are... / Where's the book? It's under the desk. / How do you go to...? I go to school by car/on foot	Compreensão oral Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais; reconhecer o alfabeto em Inglês; acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.	Promover estratégias de aquisição incipiente de conhecimento da língua e outros saberes relativos aos conteúdos das AE que impliquem: - algum rigor, articulação e uso de conhecimentos; - leitura de <i>chunks</i> of language conhecidas; - algumas tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso da língua.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Durante os meses de janeiro e fevereiro.
Unit 4- Family and routines Vocabulário: • Identificação pessoal • Família • Dias da semana • Rotinas • Jogos. Expressões linguísticas: Who's this? / This is my sister. /Her/His name is... / How often do you...? always, sometimes, never.	Compreensão escrita Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês; fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes; desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na: - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um determinado conhecimento possa ser aplicado; - produção de um objeto, por exemplo, um desenho ou um pequeno texto face a um incentivo.	Criativo (A, C, D, J)	Durante os meses de fevereiro e março.
	Interação oral Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; interagir com o professor, utilizando expressões/ frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo: - no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, a um nível muito incipiente; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças.	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	
	Interação escrita	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - recolha de dados e opiniões;	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	

COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um <i>email</i>, <i>chat</i> ou mensagem de forma muito simples.	- pesquisa incipiente e orientada.		Durante os meses de maio e junho.
	Produção oral Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. Produção escrita Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos. Reconhecer realidades interculturais distintas Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. Sugestão de tópicos a serem trabalhados: localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; identificar climas distintos; identificar algumas festividades.	Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno: - tarefas de planificação e revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - completamento de esquemas; - promoção do estudo da língua com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento.	Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Comunicar eficazmente em contexto Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> do professor;	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	

	Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>; solicitar colaboração; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação <i>online</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. Pensar criticamente Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem	- a resolução de problemas elementares face a um desafio. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos; - <i>feedback</i> relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos simples com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. Metodologia de Projeto: Simulação de apresentações. Realização de uma árvore genealógica e descrição da família.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	--	--	--	--

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

	Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; reconhecer o significado de palavras muito simples, agrupadas por áreas temáticas e acompanhadas de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	Projeto: Pesquisa sobre países (identificar a nacionalidade, capital e qual o meio de transporte a utilizar para lá chegar).		
--	---	---	--	--

3.º PERÍODO INGLÊS				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMP. DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
Unit 5 – Pets and Games Vocabulário: • Identificação pessoal • Jogos • Animais de estimação Expressões linguísticas: I've got a dog. He has got a cat. / She has got a dog. / What's your favourite animal? My favourite animal is... / Can you climb a tree? Yes, I can. No, I can't. / I can... / I can't (run, jump, swim...)	Compreensão oral Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais; reconhecer o alfabeto em Inglês; acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.	Promover estratégias de aquisição incipiente de conhecimento da língua e outros saberes relativos aos conteúdos das AE que impliquem: - algum rigor, articulação e uso de conhecimentos; - leitura de <i>chunks</i> of language conhecidas; - algumas tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso da língua.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	Durante os meses de abril e maio.
Unit 6 –Seasons, weather and clothes Vocabulário: • Estações do ano • Tempo atmosférico • Vestuário Expressões linguísticas: It's summer. It's hot! Winter starts in December. / What's your favourite season? It's summer because it's hot. / What's the weather like	Compreensão escrita Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês; fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes; desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na: - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um determinado conhecimento possa ser aplicado; - produção de um objeto, por exemplo, um desenho ou um pequeno texto face a um incentivo.	Criativo (A, C, D, J)	Durante os meses de maio e junho.
	Interação oral Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; interagir com o professor, utilizando expressões/ frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo: - no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, a um nível muito incipiente; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças.	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	
	Interação escrita	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:	Indagador/ Investigador	

today? It's rainy and chilly. / What are you wearing? I am wearing a... and... / He/ She is wearing....	Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um <i>email</i>, <i>chat</i> ou mensagem de forma muito simples.	- recolha de dados e opiniões; - pesquisa incipiente e orientada.	(C, D, F, H, I)	Durante os meses de maio e junho.
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	Produção oral Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. Produção escrita Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos.	Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno: - tarefas de planificação e revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - completamento de esquemas; - promoção do estudo da língua com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar.	Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)	
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Reconhecer realidades interculturais distintas Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. Sugestão de tópicos a serem trabalhados: localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; identificar climas distintos; identificar algumas festividades.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento.	Questionador (A, F, G, I, J)	
	Comunicar eficazmente em contexto Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação.	Comunicador (A, B, D, E, H)	
		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> do professor;	Autoavaliador (transversal às áreas)	

	Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>; solicitar colaboração; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação <i>online</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. Pensar criticamente Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem	- a resolução de problemas elementares face a um desafio. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos; - <i>feedback</i> relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos simples com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. Metodologia de Projeto: Projeto: <i>My crazy pet!</i>	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	--	---	--	--

	Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; reconhecer o significado de palavras muito simples, agrupadas por áreas temáticas e acompanhadas de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.			
--	---	--	--	--

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- A- Linguagens e textos**
- B- Informação e comunicação**
- C- Raciocínio e resolução de problemas**
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo**
- E- Relacionamento interpessoal**
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia**
- G- Bem-estar, saúde e ambiente**
- H- Sensibilidade estética e artística**
- I- Saber científico, técnico e tecnológico**
- J- Consciência e domínio do corpo**

Planificação Anual

1.º PERÍODO EXPRESSÃO FÍSICA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Em percursos diversificados e em combinações, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e/ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)	Setembro Outubro Novembro Dezembro
	Participar nos JOGOS, relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às	Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.;	Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo / Colaborador (B, C, D, E, F)	

	possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. * *Metodologia de Projeto: Jogos tradicionais e outros (pesquisa, apresentação e realização) O aluno deve ficar capaz de demonstrar as habilidades de uma das seguintes subáreas: SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS	- resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - apreciar os seus desempenhos;	Comunicador (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Conhecedor/ Sabedor/Informado (A, B, G, I, J)	
--	--	--	--	--

	Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios das ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (DANÇA), relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e com o professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais, em situação de exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação.	- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas.		
--	--	--	--	--

2.º PERÍODO EXPRESSÃO FÍSICA				
Domínio / Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Em percursos diversificados e em combinações, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e/ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. Participar nos JOGOS, relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)	Janeiro Fevereiro Março

	jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. * *Metodologia de Projeto: Jogos tradicionais e outros (pesquisa, apresentação e realização) O aluno deve ficar capaz de demonstrar as habilidades de uma das seguintes subáreas: SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios das ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (DANÇA), relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e com o professor, de acordo com a estrutura	- explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;	Comunicador (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Conhecedor/Sabedor/Informado (A, B, G, I, J)	
--	--	--	---	--

	rítmica e melodia de composições musicais, em situação de exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação.	- utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas.		
--	--	--	--	--

3.º PERÍODO EXPRESSÃO FÍSICA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Em percursos diversificados e em combinações, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e/ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)	Abril Maio Junho
	Participar nos JOGOS, relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola,	Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais;	Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/ Colaborador (B,C,D,E,F)	

	jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. * *Metodologia de Projeto: Jogos tradicionais e outros (pesquisa, apresentação e realização) O aluno deve ficar capaz de demonstrar as habilidades de uma das seguintes subáreas: SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios das ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (DANÇA), relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e com o professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais, em situação de	- explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem;	Comunicador (A,B,D,E,H) Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H) Responsável/ Autónomo (C,D,E,F,G,I,J) Conhecedor/ Sabedor/Informa do (A,B,G,I,J)	
--	---	--	--	--

	exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação.	- descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas.		
--	--	---	--	--

Planificação Anual

1.º PERÍODO				
ARTES VISUAIS				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO	Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. Projeto “Eco-escolas”	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Setembro Outubro Novembro Dezembro
			Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F)	
INTERPRETAÇÃO	Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço,	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:	Comunicador (A,B,D,E,H)	

COMUNICAÇÃO	volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	- mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. * *Metodologia de Projeto: Centro Internacional das Artes José de Guimarães (pesquisa e apresentação).	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Projeto “Lições iluminadas” -CIAJG Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:	Conhecedor/Sabedor/Informado (A,B,G,I,J)	

		- Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.		
--	--	---	--	--

2.º PERÍODO
ARTES VISUAIS

Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Projeto “Eco-escolas” Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/Co laborador (B,C,D,E,F)	Janeiro Fevereiro Março

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.	Comunicador (A,B,D,E,H) Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;	Conhecedor/Sabedor/Informado (A,B,G,I,J)	

	planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.			
--	--	--	--	--

3.º PERÍODO ARTES VISUAIS				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	Conhecedor/ saborador/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/Co laborador (B,C,D,E,F)	Abril Maio Junho
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;	Comunicador (A,B,D,E,H) Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H)	

	(movimentos artísticos, épocas e geografias). Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	- apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;	Conhecedor/Sabedor/Informado (A,B,G,I,J)	

Planificação Anual

1.º PERÍODO DANÇA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo(na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias -curvilíneas e retilíneas, direções -frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis -superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; - o desenvolvimento gradual de um discurso-sobre os universos coreográficos-estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; - o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; - as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos –Estudo do Meio, etc.).	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, H, I, J) Participativo/ colaborador(B, C, D, E, F)	Setembro Outubro Novembro o Dezembro
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano,	Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno: -a seleção e a organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; -o desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas; -a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, H, I, J)	

	solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.		Participativo/ colaborador(B, C, D, E, F)	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. * *Metodologia de projeto “Dança coreografada e apresentada à turma”	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: -interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; -colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; -emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, H, I, J) Participativo/ colaborador(B, C, D, E, F)	

2.º PERÍODO DANÇA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).	Promover estratégias que envolvam: -o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; -o desenvolvimento gradual de um discurso–sobre os universos coreográficos–estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; -o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; -as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos –Estudo do Meio, etc.).	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J)	Janeiro Fevereiro Março
	Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras,	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: -na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados;	Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J) Participativo/ colaborador(B, C, D, E, F)	

	cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).	-na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.		
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo: - na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: - a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; - a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J) Participativo/ colaborador(B, C, D, E, F)	

	performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.		Autoavaliador (transversal às áreas)	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de	Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: - a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; - a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - a prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J) Participativo/ colaborador(B, C, D, E, F)	

	estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).			
--	---	--	--	--

3.º PERÍODO DANÇA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais: nacionais e internacionais, danças sociais, dança moderna/ contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -a procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno: - a interação com o professor, os colegas e as audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros; - o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	Abril Maio Junho

	Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	

	desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).	- a descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - a mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; - a apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.)	Promover estratégias que induzam: - a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - a entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	

Planificação Anual

1.º PERÍODO				
MÚSICA				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Metodologia de Projeto: “Canções das estações do ano” Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não	Promover estratégias que envolvam: - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/ Colaborador (B,C,D,E,F)	Setembro Outubro Novembro Dezembro

	convencionais, de altura definida e indefinida.			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; - a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber.	Comunicador (A,B,D,E,H) Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H) Responsável/ Autónimo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. Promover estratégias que impliquem: - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;	Conhecedor/ Sabedor/ Informado (A,B,G,I,J)	

		- a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação.		
--	--	--	--	--

2.º PERÍODO

MÚSICA

Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Metodologia de Projeto: “Canções das estações do ano”	Promover estratégias que envolvam: - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/Co laborador (B,C,D,E,F)	Janeiro Fevereiro Março
	Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;	Comunicador (A,B,D,E,H) Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H)	

	Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diversificados.	- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; - a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber.	Responsável/ Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. Promover estratégias que impliquem: - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; -o rigor na comunicação.	Conhecedor/ Sabedor/ Informado (A,B,G,I,J)	

3.º PERÍODO

MÚSICA

Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Metodologia de Projeto: “Canções das estações do ano”	Promover estratégias que envolvam: - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; - a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;-o entendimento e o cumprimento de instruções. Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/ Colaborador (B,C,D,E,F)	Abril Maio Junho

		- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno: - a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.		
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;	Comunicador (A,B,D,E,H) Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H)	

		- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber.	Responsável/ Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. Promover estratégias que impliquem: - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação	Conhecedor/ Sabedor/ Informado (A,B,G,I,J)	

Planificação Anual

1.º PERÍODO TEATRO				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Analisar os espetáculos/<i>performances</i>, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Setembro Outubro Novembro Dezembro

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.	Crítico/Analítico (A,B,C,D,G) Criativo (A,C,D,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a consciência e progressivo domínio da voz(dicção, articulação, projeção e colocação); - a exploração de espaços, construindo situações cénicas.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ Organizador (A,B,C,I,J) Comunicador (A,B,D,E,H)	

2.º PERÍODO TEATRO				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. Analisar os espetáculos/ <i>performances</i> , recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/ Colaborador (B,C,D,E,F)	Janeiro Fevereiro Março
	Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias;	Comunicador (A,B,D,E,H)	

	Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H) Responsável/ Autónimo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;	Conhecedor/ Sabedor/ Informado (A,B,G,I,J)	

	Metodologia de projeto:” Dar uso diferente a objetos do quotidiano”- dramatização em grupo.	- tornar habitual a explicitação de <i>feedback</i> do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.		
--	---	--	--	--

3.º PERÍODO

TEATRO

Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Analisar os espetáculos/<i>performances</i>, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Participativo/ Colaborador (B,C,D,E,F)	Abril Maio Junho
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:	Comunicador (A,B,D,E,H)	

	Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, componentes textuais – falas e didascálias.	- debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Metodologia de projeto: «Dar uso diferente a objetos do quotidiano»	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - tornar habitual a explicitação de <i>feedback</i> do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	Conhecedor/Sabedor/Informado (A,B,G,I,J)	

Planificação Anual Transversal

1.º PERÍODO				
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO				
Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Saúde Tema: Educação alimentar Subtemas: Alimentação, nutrição e saúde; Alimentação em meio escolar; Higiene e Saúde Oral;	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados. Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das	Visualização de uma reportagem sobre «Alimentação nas Escolas». https://youtu.be/VpWO6xYjREU Elaboração de uma roda dos alimentos para colocar na cantina. https://cidadania.dge.mec.pt/saude/educacao-alimentar/recursos-educacao-alimentar -Fazer um levantamento do número de alunos que frequentam a cantina. -Análise estatística dos dados. Visionamento dos filmes sobre «A Diabetes».	(A) (B), (C), (D), (E), (F), (G), (H), (I), (J)	

	principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica).	https://youtu.be/kyHxqZFLF_I https://youtu.be/cgLoNB_GNbg		
Literacia Financeira e Educação para o consumo	- Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano. (Mat, Hist) -Adquirir conhecimentos e capacidades fundamentais para tomar decisões sobre as suas finanças pessoais. (Mat, Hist)	- Pesquisa e apresentação dos conceitos sobre literacia financeira. -Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurar o respetivo saldo. - Realização de ações de informação sobre literacia financeira. Concurso: “No Poupar está o Ganho”, do Projeto da Fundação António Cupertino de Miranda	(A), (B), (C), (D), (E), (F), (G), (H), (I), (J)	
Domínio opcional: Bem-Estar animal	Consciencializar para a valorização dos animais.	Desenvolver ações/campanhas de solidariedade.	(A), (B), (C), (D), (E), (F), (G), (H), (I).	

Nota: O documento encontra-se em construção e aberto ao contributo das várias disciplinas.

Páginas recomendadas:

<https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>

<https://padlet.com/cidaliasilva1/AEJMcidadaniaedesenvolvimentogrupo1>

<https://padlet.com/cidaliasilva1/AEJMcidadaniaedesenvolvimentogrupo2>

<https://padlet.com/cidaliasilva1/AEJMcidadaniaedesenvolvimentogrupo3>